**DESENVOLVIMENTO DE COMORBIDADES EM CRIANÇAS COM PSORÍASE**

Daniele Barbosa de Medeiros¹, Anna Carolina Alkmim Otoni1 Anna Clara Faria Duarte¹, Milla Mariane Freitas Silva¹ e Nyah Rodrigues Jordão¹

¹ Discentes de Medicina do Centro Universitário Atenas, Uniatenas, Paracatu/MG

**Introdução:**  A psoríase é uma doença de pele que se caracteriza como inflamatória, não contagiosa e autoimune, a qual afeta cerca de 3% da população mundial. Os sinais clínicos em pacientes pediátricos diferem dos adultos quanto às características morfológica e à distribuição das lesões, além disso, o diagnóstico infantil é mais complicado. Ademais, estudos recentes relatam que crianças com psoríase apresentam risco elevado de desenvolvimento de comorbidades em comparação com crianças que não possuem a doença. **Objetivo:** Essa pesquisa tem como objetivo revisar o aparecimento de comorbidades em crianças diagnosticadas com psoríase. **Revisão:** O atual estudo é do tipo observacional, analítico e transversal. Foram revisados artigos publicados em inglês e português, entre o período de 2015 a 2020, na base de dados PubMed, que utilizavam os descritores de busca ‘‘psoriasis and child and comorbidity’’. Esta pesquisa encontrou 12 artigos, todavia, para essa revisão apenas 5 foram selecionados. Diante disso, foi possível analisar que crianças diagnosticadas com psoríase são mais suscetíveis ao desenvolvimento de comorbidades. Visto que um estudo realizado pelo Centro de Pesquisa em Política Social da Universidade de Bremen na Alemanha, abrangeu 1.313 crianças com psoríase e 291.868 sem a enfermidade. Essa pesquisa indicou que doenças como obesidade, hiperlipidemia, hipertensão arterial e diabetes foram encontradas com maior prevalência em pacientes com psoríase quando comparadas com os grupos de crianças sem a doença. Destarte, a taxa de prevalência de obesidade entre jovens com psoríase foi de 7,08% e em crianças sem a moléstia apenas 3,61%. Já os índices dos jovens diagnosticados com a doença inflamatória de pele que desenvolveram hiperlipidemia (1,14%), hipertensão arterial (0,91%) e diabetes mellitus (0,61%) foram elevados em comparação as crianças sem psoríase, que apresentaram as seguintes taxas respectivamente 0,64%, 0,44%, 0,31%. **Conclusão:** Portanto, é possível concluir que a psoríase não está relacionada apenas à pele, uma vez que, com ela algumas comorbidades estão suscetíveis a aparecer. Sendo assim, é importante ter uma maior atenção com os pacientes que apresentam a doença, para que qualquer alteração seja precocemente observada e controlada de forma rápida, não causando maiores problemas.

Palavras – chave: Psoríase, comorbidades, criança.